

Vacinas sim!

O Brasil teve uma história de sucesso com seu Programa Nacional de Imunizações (PNI). Mas, nos últimos anos, o que vivemos não é mais uma elogiada campanha de vacinação, e sim uma série de campanhas contra a vacinação e, portanto, contra a vida de adultos e crianças – até mesmo com apoio de quem está no Governo e deveria, justamente, agir em prol da salvação de inúmeras vidas humanas.

Doenças erradicadas do país podem voltar a acometer os brasileiros, surtos podem emergir, comprometendo vidas e sobrecarregando o sistema de saúde. A escassez de algumas vacinas - como a BCG - tem aumentado as barreiras de acesso à vacinação, o que também acontece devido ao sucateamento da Atenção Básica à Saúde, quando se restringe a vacinação a dias e/ou horários fixos.

As famílias diminuíram sua adesão ao PNI pelos motivos antepostos e também por falta de dinheiro para o transporte, pelo bombardeio de informações falsas estimulando suspeitas sobre a eficácia e segurança das vacinas e pela eliminação do quesito vacinação para aceder aos planos de ajuda social.

Esse quadro preocupante leva a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) a se manifestarem em defesa do acesso à vacinação e do reestabelecimento do PNI. Além disso, a SBPC e a ABRASCO reafirmam que vacinas são um dos produtos mais efetivos desenvolvidos pela ciência, que desde sua descoberta contribuíram para melhorar a expectativa de vida da população e reduzir a mortalidade infantil no mundo todo.

Vacinas, sim!

São Paulo, 07 de outubro de 2022.

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO)